

IBGE Pesquisa

Idosos sustentam família

MAURICIO MORAIS/AT

Pesquisa do IBGE mostrou que 69% dos homens e mulheres com mais de 65 anos ainda trabalham

Mesmo após anos e anos de batente, o sonho de uma vida pacata ao lado dos netos é substituído por mais trabalho, acompanhado da necessidade de sustento da casa, para muitos dos idosos do Estado.

Conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente ao ano de 2001, 69% dos idosos trabalham no Estado. E do total dos que estão em atividade, 78% são aposentados ou pensionistas.

Em 1992, o número de idosos em atividade profissional era de 72,9%. Mas o número de aposentados e pensionistas trabalhando aumentou em relação a 1992, quando a proporção era de 55,3%.

Do total de idosos no Espírito Santo, 245.334, 11,2% recebem até meio salário mínimo; 22,2% ganham até um salário mínimo; 41,5 ganham até três salários; e 18,8% ganham até cinco salários.

O IBGE detectou, ainda, que 66,7% dos idosos, ou pessoas com idade a partir de 60 anos, são chefes de família. O número cresceu 4,4% em relação a 1992, quando a pesquisa acusou um percentual de 62,3%.

O coordenador da PNAD, Sérgio Amaro, disse acreditar que, em cerca de 70% dos casos, o

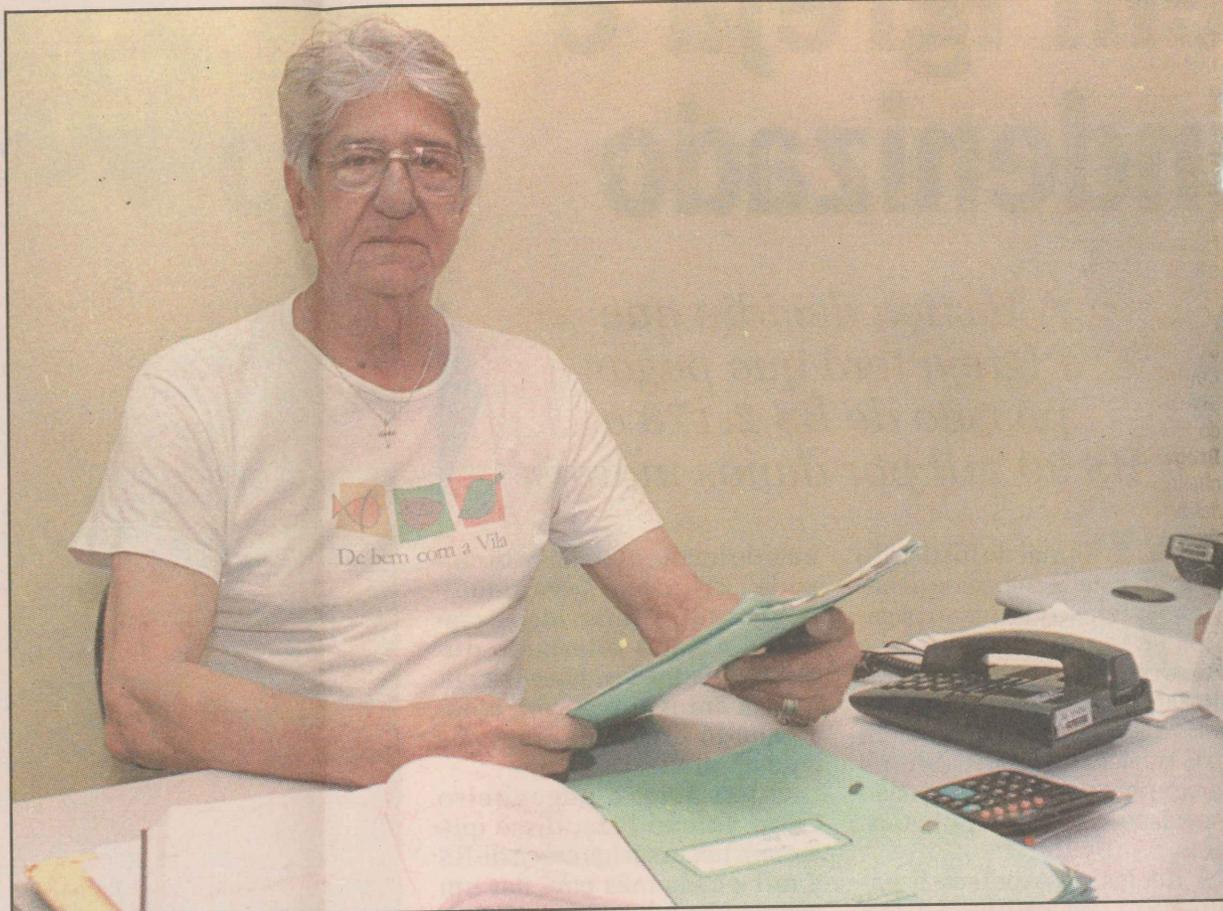
fato de serem as pessoas de referência significa também que são as principais responsáveis pelo sustento da família. A PNAD registrou, também, que o número de idosos em domicílios unipessoais pulou de 8,4% em 1992 para 15,1% em 2001.

O professor de Sociologia e Antropologia do Centro Universitário de Vila Velha (UVV), Nildson Álvares Muniz, comentou que o aumento do número de idosos no contingente de trabalhadores é reflexo de um quadro de injustiça social. "É injusto você ter trabalhado durante tanto tempo e ter que voltar para o mercado de trabalho", disse.

Para ele, tal injustiça social acontece em duas vias, já que a presença do idoso no mercado acaba por dificultar a entrada do jovem. Mas a permanência no mercado de trabalho é reflexo também de uma maior expectativa de vida e preocupação com a saúde.

O mecânico aposentado Fernando Mainardi, que no mês que vem completa 73 anos, trabalha como assessor técnico na administração regional do Centro de Vitória. Para ele, o trabalho não é necessidade, e sim, um prazer.

"Homem que não trabalha fica barrigudo e vai jogar dominó no Parque Moscoso", brincou ele, que hoje não pensa em largar a atividade.



Para Fernando Mainardi, que vai completar 73 anos no mês que vem, o trabalho é um prazer

CONFIRA OS DADOS DA PESQUISA

Quantidade de idosos no Estado: 245.334 (7,8% da população)

- Homens - 56%
- Mulheres - 44%

Classe de idades

- 60 a 69 anos: 4,3%
- 70 a 79 anos 2,5%
- 80 em diante 0,9%

Rendimento familiar per capita em salários mínimos.

- Até 1/2 salário mínimo: 11,2%
 - Mais de 1/2 até 1 salário mínimo 22,2%
 - Mais de 1 até 3 salários mínimos 41,5%
 - Mais de 3 até 5 salários mínimos 18,8%
- Idosos ocupados no Estado: 75.910**
- De 60 a 69 anos: 69,0%

- De 70 a 79 anos: 26,0%
- De 80 ou mais: 4,8%

Idosos ocupados que são aposentados ou pensionistas: 59.191

- De 60 a 69 anos: 63,4%
- De 70 a 79 anos: 31,3%
- De 80 ou mais: 5,3%

Fonte: IBGE